



CONGRESSO MUNDIAL DE

TURISMO DO INTERIOR

**20
24**

26 A 28 NOV

 **CÁCERES**
EXTREMADURA - ESPANHA



AITI

ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE TURISMO DO INTERIOR

O papel das Estações Náuticas no desenvolvimento turístico sustentável dos territórios de interior (Id_8)

Mónica Morais Brito, Luís Ávila Silveira

Universidade de Évora

As Estações Náuticas, são por natureza, redes ou parcerias que visam a criação e/ou afirmação (consoante o grau de maturidade) de um destino turístico organizado a partir de produtos náuticos que valorizem, de forma integrada, todos os recursos de um território (infraestruturais, ambientais e socioculturais) e toda a oferta turística já existente nessa área geográfica. Integram um conjunto de atividades náuticas que constituem o elemento central de organização do produto, assente numa parceria local/regional, de acordo com um conjunto de critérios de qualidade a definir pela entidade certificadora, que no caso português é a Fórum Oceano.

Alinhadas com a estratégia nacional para o turismo, configuram uma parceria público-privada (PPP), que se pauta por padrões de qualidade e de sustentabilidade, e que visa a promoção, agregação, diversificação e inovação de produtos.

As Estações Náuticas têm-se revelado catalisadores de projetos colaborativos, de processos de cooperação e de coopetição e contribuído para a afirmação nacional e internacional dos territórios em que se localizam. O seu papel assume particular relevo nos territórios de interior, alavancando investimentos tangíveis e intangíveis e contribuindo para o seu posicionamento enquanto destinos náuticos.

Na perspetiva da sustentabilidade, há a referir que as Estações Náuticas constituem uma via para atenuar a sazonalidade turística, através da estruturação de novos produtos, da diversificação da oferta e da promoção da sua complementaridade. Pelas suas características não se enquadram no turismo de massas, e as desenvolvidas em águas interiores têm como principal objetivo a sua dinamização turística e a promoção de sinergias com outras atividades, nomeadamente a agricultura, a produção vinícola, e com outros produtos turísticos, nomeadamente o turismo de natureza e o turismo desportivo.

No Alentejo existem sete Estações Náuticas, cinco das quais localizadas em territórios de interior e uma polinucleada, com dois pólos no interior. Com base numa metodologia qualitativa, pretende-se apresentar o perfil inovador destas redes, as dinâmicas turísticas que têm fomentado e o contributo que têm dado para o desenvolvimento turístico dos territórios e para a afirmação do Alentejo enquanto destino de turismo náutico.